
COMUNIDADES EDUCADORAS DE RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

EQUIPE INSTITUTO CULTIVA



JANEIRO/2025

Descrição do Objeto da Parceria

1. Detalhamento do Plano de Trabalho

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, que terá como foco a execução do Programa Comunidades Educadoras no âmbito das Escolas da Rede Pública do Estado dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz. O intuito do Programa é gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos/as responsáveis em relação aos estudos e progressão na carreira estudantil.

O Programa envolve ações de busca ativa do estudante da 6ª à 9ª séries do ensino fundamental que apresentarem infrequência crônica, mas também procurará buscar informações para intensificação das ações pedagógicas e sociais no acompanhamento desse estudante e no entendimento do perfil de sua família, criando estratégias para fortalecer a presença da família junto a escola, assim como potencializar a rede intersetorial descentralizada no acompanhamento desses sujeitos para um melhor rendimento escolar e qualidade de vida.

Para tanto a consultoria proposta deverá se pautar pelas seguintes iniciativas:

- ☐ Assessorar à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) na qualificação da metodologia de Busca Ativa a partir da concepção adotada no programa Comunidades Educadoras que se pauta pelos seguintes critérios de seleção das famílias a serem visitadas:
 - a) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos quatro meses;
 - b) Sinais de violência (como vítima ou autor);
 - c) Sinais de abandono;
 - d) Residência em área de risco;
 - e) Situação de vulnerabilidade social; e,

f) Evasão e/ou infrequência escolar.

- ☐ Realizar a formação dos profissionais selecionados para serem as(os) articuladores, assim como das equipes que compõem as DIREC's dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz;
- ☐ Realizar a análise dos dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, propondo encaminhamentos em diálogo direto com a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e DIREC's;
- ☐ Assessorar a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e as equipes das DIREC's responsáveis pelas escolas dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz para leitura técnica dos dados coletados junto às famílias no processo de Busca Ativa, para definir prioridades pedagógicas locais, regionais e estaduais; e,
- ☐ Assessorar na construção de uma rede de atendimento integrado (órgãos estaduais da educação, saúde, hospitais universitários e assistência social) às famílias e estudantes público-alvo deste programa. Para tanto serão construídos protocolos de atendimento às famílias dos/as estudantes visitados/as e o monitoramento a partir dos encaminhamentos propostos.

O programa se articula em visitas contínuas às famílias dos/as estudantes que apresentarem dificuldades de progressão na carreira estudantil para acompanhamento permanente. Desse acompanhamento permanente se estruturam:

- a) Banco de dados indicando as prioridades de atendimento intersetorial;
- b) Protocolos de encaminhamento intersetorial dos casos mais urgentes identificados pelo banco de dados, com definição de casos urgentes e urgentíssimos, dinâmica de envio à rede intersetorial (composta por, no mínimo, equipamentos da área de saúde, de assistência social e unidades escolares) e tempo de devolução dos encaminhamentos realizados à direção das escolas estaduais;
- c) Monitoramento e avaliação dos impactos gerados pela Busca Ativa; e,
- d) Organismos descentralizados intersetoriais de gestão do programa, que denominamos de

Territórios em Rede, que se reúnem periodicamente para analisar os casos mais urgentes e definir encaminhamentos articulados.

2. Justificativa

A demanda apresentada tem por base os pontos de estrangulamento observados no ensino público brasileiro que foram agravados no período da pandemia do COVID19. Dados de pesquisas nacionais realizadas em relação ao indicador de Aprendizagem Adequada apontam um índice, no estado do Rio Grande do Norte (2021), de 17% de estudantes com aprendizado adequado em português (Média Nacional: 35%) e 37% em matemática (Média Nacional: 15%), dados que ilustram que a grande maioria dos/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental não apresenta o nível de aprendizagem esperado nesses componentes (com exceção de matemática). No Ensino Médio esses índices tendem a piorar. Os dados do QEDU apontam para 21% de proficiência em português (Nacional: 31%) e 2% em Matemática (Nacional: 5%) para os/as estudantes da rede estadual de ensino do RN.

Os dados apontam ainda um crescimento na taxa de abandono/evasão escolar: em 2021, 4,3% dos/as estudantes do 6º ano da rede estadual de ensino evadiram da escola (Média Nacional: 1,4%). No Ensino Médio esse número cresce para 19% dos/as estudantes (Média Nacional: 5,7%).

A Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus revelou que 6 em cada 10 jovens interromperam os estudos durante a pandemia, principalmente devido à queda de renda familiar. Jovens com ensino fundamental completo são os que mais apontam a necessidade de ganhar dinheiro e de cuidar de filhos como motivo da evasão. Já os jovens com ensino médio completo são os que apresentam maior dificuldade para se inserir no mercado ou aumentar a renda. Na mesma pesquisa 30% de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade não tinham certeza se retornariam aos seus estudos regulares em função da necessidade de ajudar na recomposição da renda familiar – atingida pela queda de emprego e demanda por

serviços – e por se sentirem abandonados pelas escolas quando mais precisavam de apoio emocional.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretária de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Estado do Rio Grande do Norte, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Comunidades Educadoras na Rede Estadual de Educação, nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental II, dos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar as equipes das DIREC's responsáveis pelos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim, tendo como objetivo aprofundar e detalhar a estrutura e condução do programa Comunidades Educadoras, levando em consideração o território onde as escolas estão alocadas e suas especificidades;
- Formar os/as articuladores/as comunitários/as que estarão alocados nas instâncias de Gestão da SEEC (inicialmente serão 12 Articuladores a serem formados). A formação será realizada no formato presencial com a equipe de consultores do Cultiva, mais a oferta de um material didático que subsidiará todo o processo de visitas;
- Formação para a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, DIREC's e Articuladores/as Comunitários/as sobre a estrutura da plataforma de dados, monitoramento e suas

análises;

- Analisar os dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, com sugestão de encaminhamentos educacionais, de saúde e assistência;
- Estabelecer instrumentos e cronograma de avaliação de impacto do programa;
- Apoiar a construção da rede interdisciplinar do programa (Territórios em Rede);
- Construir protocolos de atendimento de casos urgentes.

Em etapa seguinte, a assessoria atuará na preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede, processo de descentralização do programa para a organização do Sistema Regional de Governança do Programa apoiado em Territórios em Rede, composto por representação social regional, equipamentos públicos de secretarias parceiras e profissionais da educação. O objetivo desses comitês regionais é o de apropriação dos dados coletados, definição de encaminhamentos e monitoramento dos resultados obtidos, bem como o fortalecimento dos territórios.

4. Cronograma Trimestral de Implantação

O programa está organizado em 3 etapas de implantação, conforme cronograma apresentado a seguir:

ETAPA 1: Abrange a preparação do programa junto à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e das três (03) DIREC's que implementarão o Projeto (I, II e IV); a formação das equipes que compõe a diretoria, assim como os/as articuladores/as comunitários/as (em número de

doze (12) que foi definido pela Secretaria); mapeamento das famílias pelas escolas da diretoria regional; apresentação do projeto junto às Secretarias Parceiras.

ETAPA 2: Início das Visitas às Famílias; Análise técnica dos dados coletados, identificação de urgências e prioridades de atendimento às famílias e estudantes. Essa etapa também envolve a definição de protocolos de encaminhamento e atendimento e implantação do sistema de monitoramento de impacto. Finalmente, esta etapa compreende a sistematização de adequações das ações pedagógicas escolares em virtude dos casos registrados e classificação de urgências; tutoria pelos grupos de WhatsApp criados com as equipes e articuladores.

ETAPA 3: Início do processo de avaliação do impacto do programa e preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o mês de dezembro de 2024 para a consecução das metas propostas, correspondendo ao período de início da parceria em Março de 2024 até março de 2025.

1. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO RN

02/12 à 07/12 de 2024

02 de dezembro de 2024

Visita a Escolas para Encaminhamentos Educacionais

EE Monsenhor Celso Cicco

Fomos recebidas pela coordenadora pedagógica Gecianne que nos apresentou um documento de acompanhamento que ela possui junto com a articuladora comunitária Débora sobre os/as estudantes acompanhados/as pelo programa. Realizamos a apresentação do planejamento proposto para o GTD. A coordenadora apontou uma preocupação com o índice de "indisciplina" na escola, relatando que recebe muitos estudantes que não são alfabetizados. Segue algumas observações:

Dos 10 casos da escola: 04 são pobreza/fome; 03 casos sinais de violência; 01 caso de infrequência; 01 adoecimento psíquico;

- A escola usa a metodologia "Sala Ambiente": o/a professor/a fica na sala e os estudantes fazem a transição de sala.
- Na formação dos professores participou apenas uma professora;
- No Conselho de Classe a escola adota a participação dos líderes de turma nas reuniões;
- A proposta é iniciar o ano com as oficinas sobre a Dimensão Individual do Grupo de Trabalho Diferencial com as turmas de 6º a 9º com as cartas para o futuro e o painel dos sonhos;
- Solicitou a presença da equipe na Jornada Pedagógica para o ano de 2025;
- O quiz dos direitos é uma proposta que a coordenadora Gecianne tentará realizar com os 9º anos na elaboração dos vídeos para o final do ano.
- A coordenadora compartilhou que sente muita falta do trabalho sobre protagonismo juvenil no ensino fundamental. Esse trabalho é fortalecido no Ensino Médio somente;

- A coordenadora partilhou a preocupação com o adoecimento psíquico dos/as professores/as. A consultoria sugeriu a realização de momentos de escuta e lazer nos sábados letivos como parte desse cuidado com os/as docentes.

EE Doutor Otaviano

Realizamos formação sobre o programa Comunidades Educadoras com os/as professores/as da escola, trabalhando também os encaminhamentos educacionais. Participou um quantitativo de 09 (nove) professores/as.

Os/as docentes reclamaram de receberem a formação de maneira tardia, tendo em vista que o início do projeto aconteceu em março. Se mostraram preocupados/as com os encaminhamentos dos/as estudantes atendidos/as e perguntaram sobre o respaldo jurídico na execução das visitas e aplicabilidade dos encaminhamentos.

Segundo os/as professores/as a evasão é um dos grandes problemas da escola e relataram o pouco diálogo com o conselho tutelar.

03 de dezembro de 2024

Visita a Escolas para Encaminhamentos Educacionais

EE Estadual Régulo Tinoco

Realizamos uma visita à escola para participação no GTD. Porém, a direção partilhou com a gente uma situação de um pai que tinha sido preso e causado uma situação desconfortável na vice-diretora, tendo em vista a partilha da filha em relação ao envolvimento dele com facção. Como ela realizaria o GTD, em diálogo conosco, preferiu adiar para quinta-feira a execução do grupo de trabalho diferenciado. Com isso discutimos algumas questões relacionados a alguns desafios que a escola passa no acompanhamento dos estudantes. A escola solicitou a presença da equipe na jornada pedagógica de 2025.

EE Maria Ilka

Realizamos acompanhamento do Grupo de Trabalho Diferenciado com 9 alunos do 6º ao 9º ano. O grupo já estava no segundo encontro do GTD.

Essas atividades estão sendo conduzidas por Vitória, professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e psicóloga, utilizando sua carga horária complementar.

A primeira oficina realizada foi "Cartas para o Futuro" e ocorreu na semana de 25 a 29. Nesse segundo momento realizou-se "Mural dos Sonhos" com o objetivo de transformar em desenhos os conteúdos expressos nas cartas elaboradas pelos participantes na etapa anterior. Planejam realizar mais um encontro na próxima semana.

Contamos com a presença da articuladora Maria de Deus, cuja participação destacou de forma marcante seu forte vínculo e comprometimento com os alunos, dando em sua fala ênfase aos aspectos positivos de cada família.

Ao final, realizamos uma pequena roda na qual nos apresentamos, ouvimos os nomes dos alunos e suas opiniões em relação ao programa.

04 de dezembro de 2024

Reunião

Articulação CRAS Fabrício de Freitas

Reunião realizada com gestora do CRAS Dione e assistente social Cristina Campos

O objetivo da reunião foi obter informações sobre o andamento de determinados encaminhamentos atribuídos ao CRAS para execução, identificar as principais dificuldades enfrentadas e fortalecer a relação entre o projeto e o equipamento.

Durante a conversa, foram apresentados os casos em questão, juntamente com as ações e direcionamentos adotados, considerando as necessidades e particularidades de cada situação.

De modo geral, os encaminhamentos estão sendo realizados e as medidas tomadas dentro das possibilidades, tendo em vista a alta demanda. As profissionais do CRAS relataram que os atendimentos foram temporariamente pausados devido ao período eleitoral, mas informaram que estão retomando as atividades e se comprometem a intensificar os esforços nos casos pendentes.

Visita a Escolas para Encaminhamentos Educacionais

EE Professora Mariluz Almeida Florentino

A escola construiu o grupo de trabalho diferenciado (GTD) ao longo de um projeto que já estava sendo executado. Na quarta (04/12) realizou a culminância em uma Mostra Cultural sobre Consciência Negra, realizada pelos/as alunos/as dos 6º a 9º ano, com apresentação de dança, capoeira, confecção de história em quadrinhos sobre educação antirracista, desenhos, instrumentos musicais, religiões, alimentação e cientistas de matriz africana e horta comunitária da escola.

EE Lígia Navarro

Grupo de Trabalho Diferenciado – GTD

Acompanhamos na noite de 04/12/24 oficina de currículo, realizada pelo professor Jair (diretor da escola) com 4 alunos da turma EJA 4º período. Foram trabalhados os passos básicos para confecção do "currículo vitae" a partir das próprias habilidades e experiências dos (as) estudantes, assim como o incentivo à crença em seus potenciais, ao investimento em sua formação escolar e profissional, ao preparo para seleção nos programas de Jovem Aprendiz.

Atendimento Familiar

Realizado atendimento com a família do estudante Luan Ferreira Lima de 16 anos. Estava presente a genitora Sra. Luciene Ferreira de Limas, os três irmãos do estudante, a tia Luana e sua filha.

A genitora, apresenta-se mais introspectiva, sendo necessário várias intervenções de Luana para repasse das informações. No decorrer do diálogo Luciene vai se apresentando de forma mais ativa, fala de forma breve sobre o companheiro, pai de seu filho mais novo que atualmente encontra-se desempregado, realizando bicos como servente de pedreiro. A renda da família é oriunda do benefício assistencial bolsa família o qual houve pequena redução no valor recebido, não conseguindo identificar o motivo.

Quanto a Luan, a genitora afirma que ele trabalhava nos quiosques na praia para ajudar em casa. Realizava acompanhamento psiquiátrico fazendo uso de medicação para "acalmar", relata que em alguns momentos o filho é bastante agressivo ao se expressar, não possui amigos e com comportamento mais infantilizado.

Afirma que o motivo das faltas de Luan foi em decorrência da sua insegurança no deslocamento que é necessário de sua casa até a escola, que Luan não possui amigos para ter companhia durante o trajeto. Sobre a falta de interação social de Luan, relata que durante a infância prendia muito o filho e não permitia que este tivesse contatos com outras pessoas e crianças com medo que acontecesse algo ruim, acrescenta que com os filhos mais novos trata da mesma forma.

As consultoras Rafaela e Jéssica realizaram intervenção com a genitora no tocante aos assuntos tratados durante o atendimento, construindo os seguintes encaminhamentos:

- Ir até o CRAS verificar a possibilidade de inscrição de Luan no programa de aprendizagem
- Realizar uma visita com Luan no Centro Social de Pitangui para identificação dos cursos profissionalizantes oferecidos
- Para a genitora procurar o Centro de Saúde para realização de consulta e check Up para verificar a condição de saúde tendo em vista as queixas apresentadas (pressão alta, nervosismo, ansiedade)
- A genitora estabelecer espaço de pausas e descansos em os filhos para um cuidado de si
- Verificar situação do Bolsa Família (consultoria)
- Solicitar revisita da articuladora para acompanhamento de perto dos encaminhamentos

05 de dezembro de 2024

Visita a Escolas para Encaminhamentos Educacionais

Escola Estadual Lígia Navarro

Realizada conversa com os estudantes Izaias Soares Nascimento e Luiz Carlos Conceição Nascimento na escola, para que a consultora Rafaela pudesse conhecer os estudantes. O diálogo foi acompanhado pelo gestor da escola Jair. Os estudantes falaram um pouco sobre o que gostam de fazer, as dificuldades encontradas que culminavam nas reprovações e como estavam se sentindo na perspectiva de termino e início de um novo ano. Importante ressaltar que ambos estão com 18 anos e cursando o 7º ano.

Em seguida realizamos nos dirigimos para a residência dos estudantes.

- **Visita Izaías Soares Nascimento**

Estavam presentes no domicílio a genitora do estudante Sra. Ana Patrícia, o genitor Sr. Ivanildo e a irmã de 09 anos.

Sr. Ivanildo se apresenta mais organizado no tocante as informações sobre o filho, relata sobre as dificuldades do dia a dia quanto as tarefas que são solicitadas a Izaías, mas afirma que ele é um bom filho, não responde, não é agressivo e sempre gosta de ajudar seja nas tarefas de casa, seja no trabalho com plantação.

O genitor conta que Izaías gosta muito de jogar futebol, e auxilia como goleiro em um time, e há 03 anos ao pular o muro para buscar a bola que havia caído para fora do espaço teve um acidente, no qual precisou passar por uma cirurgia que ocasionou a remoção de um dos testículos, e o médico que realizou o procedimento o alertou sobre a necessidade de investigar sobre a saúde mental do filho devido há sinais observados pela equipe durante o tempo que passou hospitalizado. Foi então que passaram com o filho em um psiquiatra da rede privada e receberam o diagnóstico de TDAH. Ressalta-se que recentemente a família retornou ao serviço de saúde da rede pública e está com laudo recente sem a necessidade de uso de medicação.

A família realizou entrada para solicitar BPC para Izaías, que será necessário acompanhar mais de perto, tendo em vista que a primeira perícia Izaías ao encontrar para atendimento com o médico perito não conseguiu responder a nenhuma das perguntas sendo solicitado a remarcação.

Encaminhamentos:

- Família buscar o histórico escolar na antiga escola e entregar no Lígia Navarro
- Acompanhar os retornos em saúde de Izaías
- Reagendar a perícia no INSS para o BPC

- **Visita Luiz Carlos Conceição Nascimento**

Fomos até a residência do estudante para dialogar com o genitor, ao chegarmos este nos informou que o pai estava trabalhando em Natal com a venda de cocada. Jair gestor da escola deixou recado solicitando que ele fosse até a escola para uma conversa.



EE Padre José Maria Biezinger

Feita formação com professores(as), conforme solicitado. Fizemos apresentação do Programa, inclusive para o vice diretor Sr Fabiano. Abordamos aspectos gerais do funcionamento do referido programa e os encaminhamentos educacionais. Estes encaminhamentos foram trabalhados como "política do cuidado", sendo enfatizada a necessidade de atitudes de acolhimento em relação aos (às) estudantes fragilizados(as) por parte da escola. A professora de Libras mais uma vez expressou seu desejo de criar uma turma de Libras na escola Pe. José Maria Biezinger com estudantes de outras escolas do terrotório, além dos dois estudantes da própria escola, que ela atende atualmente.

A professora Andrea do AEE, relatou seu trabalho com "caderno dos sonhos", premiado na Plataforma Porvir.

O vice diretor Sr Fabiano solicitou apoio da equipe do Instituto Cultiva na jornada pedagógica de 2025.

EE Cônego Luiz Wanderley

A equipe do Instituto Cultiva participou da amostra de artes realizada pela escola com várias atividades que envolviam os estudantes de 6º ano ao ensino médio. Dentre as atividades foi realizado a culminância do Grupo de Trabalho Diferenciado – GTD com estudantes participantes do programa Comunidades Educadoras. Dentre eles, o estudante Marcos, adolescentes com TEA e TDHA, apresentou uma palestra sobre o tema, trazendo a perspectiva teórica dos tipos de transtornos, assim como, sua experiência e rede de apoio na perspectiva do seu acompanhamento escolar e em relação aos desafios que enfrentou e enfrenta ao longo do seu desenvolvimento.

06 de dezembro de 2024

Preparação do Material para o Seminário Desafios e experiências da Educação no Nordeste

Equipe completa do Comunidades envolvida nos preparativos dos Seminário. Preparação de materiais, treinamento de equipe de recepção, disposição das salas, treinamento para trabalhos em grupos.

07 de dezembro de 2024

Visita a Escolas para Encaminhamentos Educacionais

Escola Estadual Arnaldo Arsênio

Apresentado Programa Comunidades Educadoras aos professores(as), e coordenadora pedagógica Vanessa. Respondemos alguns questionamentos sobre aplicabilidade do questionário e encaminhamentos.

Foi relatado pela professora do AEE que ela realiza acolhimento de famílias dos alunos do AEE na escola, assemelhando-se assim ao "Círculo de Família".

Alguns professores afirmaram a necessidade de suporte da consultoria para realizar encaminhamentos educacionais, e que muitos estão adoecidos emocionalmente.

Foi apresentado Política do cuidado e encaminhamentos educacionais. Disponibilizamos planejamos

09 e 10 de dezembro de 2024

Equipe envolvida na realização do Seminário Desafios e experiências da Educação no Nordeste (relatório final em anexo).

2. ANÁLISE DE CASOS

No mês de dezembro de 2024 foram realizadas quarenta e oito visitas (48), sendo que vinte e seis (26) relatórios foram aplicados, e destes, o sistema identificou, para posterior análise detalhada da equipe de consultoras do Instituto Cultiva, que vinte e três (23) deles eram casos URGENTÍSSIMOS.

3. SEMINÁRIO

Nos dias 09 e 10 de dezembro foi realizado o Seminário Desafios e Experiências da Educação no Nordeste com a participação de professores e gestoras da Rede Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, em especial dos municípios da região metropolitana de Natal; representantes das Secretarias Estaduais de Educação dos Estados do Nordeste, que fazem parte do Consórcio do Nordeste e convidados. Em anexo há um relatório sobre os dois dias de evento.

Belo Horizonte, 09 de janeiro de 2025



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci
Instituto Cultiva – Presidente

ANEXO

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO NO NORDESTE

Seminário Desafios e experiências da Educação no Nordeste



Nos dias nove (09) e dez (10) de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro (2024) aconteceu no Praiamar Hotel e Convention o Seminário Desafios e Experiências da Educação no Nordeste. A data escolhida faz alusão ao Dia Internacional dos Direitos Humanos e teve como pauta a socialização de programas e projetos educacionais exitosos nos estados nordestinos.

O evento, organizado pela Secretaria de Estado da Educação, da Cultura do Esporte e do Lazer – SEEC do Rio Grande do Norte, em parceria com o Instituto Cultiva, reuniu lideranças de oito (08) estados do Nordeste que realizaram diálogos sobre os processos educacionais e sociais da região e as ações que cada estado realiza para atender de forma cada vez mais qualificada as crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino.

Dentre os/as presentes estavam a Secretária de Educação do Rio Grande do Norte, Socorro Batista, o presidente do Instituto Cultiva Rudá Ricci e suas equipes, assim como, o Superintendente Ricardo Lisboa Martins, da Secretaria de Educação de Alagoas, Jandira Dias, Secretária de Educação do Maranhão, Gabriel Luhan Barreto, coordenador do Instituto Anísio Teixeira da Bahia, Maria Jucineide da Costa, Secretária Executiva da Secretaria de Educação do Ceará, Wilson Filho, Secretário de Educação da Paraíba, Paulo Henrique, Superintendente da Secretaria de Educação do Piauí e Edson Costa, Superintendente da Secretaria de Educação de Sergipe e Erondina Barbosa da Silva, oficial de educação do Fundo das Nações Unidas (UNICEF).

Na noite do primeiro dia os/as convidados/as foram recepcionados para o cadastramento e encaminhados/as para um primeiro diálogo sobre a temática “Conjuntura Educacional Brasil e Nordeste”, onde a anfitriã e secretária de educação do Rio Grande do Norte, Socorro Batista, junto com o presidente do Instituto Cultiva, Rudá Ricci e alguns convidados/as, pautaram as grandezas e desafios que a educação da região nordeste hoje possui. Logo em seguida, a mesa de abertura, com a mesma temática, conduzida pelo vice-presidente do Instituto Cultiva Ademir Castellari, contou com a participação do professor Márcio Adriano de Azevedo do IFRN e da professora Cláudia Borges Costa do MEC.

Ao longo do segundo dia o foco do seminário foram as apresentações das experiências educacionais exitosas. Assim, o diálogo foi direcionado para o tema principal: Experiências educacionais na perspectiva da inclusão com equidade. Cada estado apresentou programas e projetos que respondem às demandas da educação de cada estado. Abaixo, um resumo das experiências apresentadas:



RIO GRANDE DO NORTE

AVEXADAS PARA APRENDER

O programa tem como principais objetivos combater a cultura do fracasso escolar entre estudantes em situação de distorção idade-série, promovendo um ambiente de aprendizagem que amplie a leitura de mundo e fortaleça vínculos com a escola e os estudos. Também enfrenta a distorção idade-série, resultante da reprovação e do abandono escolar, superando o desafio da cultura do fracasso escolar.

COMUNIDADES EDUCADORAS

O programa integra escolas, equipes de saúde e assistência social das comunidades onde atua, oferecendo suporte direto aos estudantes e suas famílias. Por meio de visitas domiciliares e acompanhamento, promove o fortalecimento de vínculos, seguindo encaminhamentos propostos pelo Instituto Cultiva e executados pelas áreas participantes do programa.

ALAGOAS

PROGRAMA PROFESSOR MENTOR, MEU PROJETO DE VIDA

O programa busca promover a iniciação científica no ensino médio, integrando a elaboração de projetos de pesquisa ao "projeto de vida" dos/as alunos/as. Cada turma conta com um professor mentor e um estudante monitor, que colaboram no desenvolvimento dos projetos.

BAHIA

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS NA ESCOLA

O programa tem como objetivo principal combater o desinteresse e a falta de engajamento dos/as estudantes com o currículo, o ambiente escolar e a comunidade local. Sua metodologia combina a produção de conteúdo jornalístico com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e curriculares, promovendo maior envolvimento dos/as estudantes e integração entre a escola e a comunidade.



CEARÁ

FOCO NA APRENDIZAGEM

O programa é uma iniciativa formativa direcionada a professores/as de todas as áreas do conhecimento da rede estadual. Seu principal objetivo é fortalecer e recompor as aprendizagens dos/as estudantes do ensino médio por meio da capacitação docente.

MARANHÃO

PACTO PELO FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM

O intuito do programa é fortalecer a aprendizagem desde a educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental. É uma ação fundamental para a redução das desigualdades educacionais do território maranhense.

PARAÍBA

PRIMEIRA CHANCE

O programa busca oferecer acesso ao estágio curricular para estudantes da educação profissional e tecnológica, contribuindo para a atualização curricular em conexão com o setor produtivo. Como política pública, incentiva a permanência e a verticalização dos estudos, além de facilitar a integração com o mercado de trabalho.

PIAUÍ

ACELERA SEDUC

O programa é o maior esforço de fortalecimento das ações educacionais da história do Piauí, adotando uma metodologia baseada na implementação de projetos estruturantes, articulados e multidisciplinares. Seu foco abrange tanto a atuação junto à sociedade quanto internamente, visando uma gestão educacional de excelência.

SERGIPE

PROGRAMA ACOLHER

O programa promove ações voltadas às demandas psicossociais do cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos/as estudantes. Busca também fomentar na escola a construção de valores e soluções que favoreçam o bem-estar, o rendimento escolar e a integração social, melhorando assim a qualidade de vida.

RESULTADOS

As apresentações geraram dúvidas e propostas de convergência entre os programas e projetos com contribuições realizadas ao final do dia. As boas práticas apresentadas promoveram um espaço de troca entre os estados nordestinos, com foco na apresentação de experiências exitosas, identificação de desafios comuns e construção de ações colaborativas.

Após as apresentações dos oito (08) estados presentes, com base na dinâmica de construção de uma nuvem de palavras, destacaram-se os conceitos de **inovação, oportunidade, motivação, compromissos, ações específicas e valorização do professor**, como elementos essenciais para impulsionar avanços na educação da região.

Orientados pela pergunta norteadora "*O que aprendemos com as experiências apresentadas?*", os/as participantes apresentaram temas como inclusão, gestão educacional, participação da comunidade, saúde psíquica e valorização docente. Os próximos pontos apresentados sintetizaram os aprendizados, debates e encaminhamentos propostos, reafirmando o compromisso coletivo com a transformação da educação no Nordeste.

O **envolvimento familiar** na educação e no progresso dos/as estudantes foi destacado como essencial, evidenciando que os resultados se tornam mais significativos quando as famílias participam ativamente. Para promover o desenvolvimento pleno da formação de um indivíduo, é indispensável que a família mantenha uma interação contínua com a escola. Projetos como "Secretaria em Rede" foram destacados como iniciativas relevantes para o fortalecimento da rede escolar, com ênfase na redução dos índices de reprovação e infrequência.

A **articulação e a continuidade de diálogos em rede** foram consideradas essenciais para promover avanços educacionais. Adicionalmente, levantou-se a questão sobre como os/as estudantes estão sendo incluídos/as nas políticas educacionais, destacando a importância de assegurar uma participação mais ativa por parte deles/as.

Destacou-se a importância de **priorizar a saúde psíquica dos/as estudantes e profissionais da educação**, reconhecendo que o bem-estar emocional é fundamental para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, enfatizou-se a necessidade de **fortalecer o envolvimento de conselhos escolares, municipais e outras instâncias representativas na formulação e execução de ações educacionais**, visando transformar projetos pontuais em políticas públicas.

O **investimento em inclusão social** foi apontado como um elemento fundamental para o progresso educacional, abrangendo, entre outras ações, a necessidade de superar barreiras arquitetônicas que limitam a acessibilidade e a participação plena de todos os/as estudantes.

Ressaltou-se a necessidade de **promover mais encontros voltados ao compartilhamento de experiências entre os estados**, fortalecendo o intercâmbio de boas práticas e a construção conjunta de soluções para os desafios educacionais. Também foi enfatizada a importância de estabelecer parcerias estratégicas, que potencializem os resultados das ações, e de promover uma escuta ativa na educação, valorizando as vozes de todos os envolvidos, especialmente estudantes, professores/as e comunidades escolares. Essas iniciativas foram apontadas como essenciais para construir um sistema educacional mais inclusivo, colaborativo e eficiente.

A **humanização no ambiente escolar** foi destacada como um aspecto central, com a necessidade de fortalecer a proximidade entre professores/as e alunos/as para enfrentar desafios como a evasão escolar. A **valorização integral dos/as professores/as** foi reconhecida como um pilar fundamental para gerar impactos positivos em sala de aula, aliada ao reconhecimento das particularidades de cada aluno/a e ao incentivo contínuo à sua motivação e engajamento no processo educacional.

Enquanto encaminhamento, os/as participantes pautaram as seguintes proposições:

- Realização de novos seminários temáticos para aprofundar questões específicas;
- Criação de pontos focais para assegurar a continuidade das ações discutidas;
- Maior integração entre estados e articulação com conselhos escolares;

- Investimentos em infraestrutura, inclusão social e saúde mental;
- Reforço à valorização docente como pilar para transformação educacional.

CONCLUSÃO

O seminário proporcionou um espaço significativo de troca de experiências e aprendizado entre os estados do Nordeste, reforçando a concepção de que a educação é um esforço coletivo, colaborativo e articulado. A continuidade de eventos como este é fundamental para fortalecer a união entre os estados, fomentar o compartilhamento de boas práticas e, sobretudo, transformar os desafios educacionais em soluções concretas e efetivas.

Para que isso aconteça a plenária decidiu sobre a importância de ter um grupo de trabalho articulado, com representantes de cada estado, que possa dar continuidade aos encaminhamentos propostos no seminário, fazendo acontecer a articulação necessária para que a educação do Nordeste continue a ser referência e apontar caminhos para que a educação do país possa cada vez mais ser construída em espaços mais humanizados e qualificados para atender crianças, adolescentes e jovens.

Abaixo seguem os nomes das pessoas de cada estado para a criação desse grupo de trabalho:

PONTO FOCAL BAHIA

- **Larissa Lima**

(71) 9 9404 4064 - larissa.santos@educacao.ba.gov.br

- **Gabriel Luhan** – Coordenador Rede Anísio Teixeira

(71) 9 9362 3798 - gabriel.santos@educacao.ba.gov.br

PONTO FOCAL SERGIPE

- **Jose Edson Costa Dos Santos**

(79) 9 9830 3937 - edsoncosta4055123@hotmail.com



PONTO FOCAL PIAUÍ

- **Clidemar Trajano**

(86) 9 8867 4607 – clidemar.neto@seduc.pi.gov.br

PONTO FOCAL PARAÍBA

- **Andrezza Carla**

(083) 9863-1855 - andrezza.barros@see.pb.gov.br

PONTO FOCAL MARANHÃO

- **Patrícia Mesquita**

(98) 8415-0138 - sagea@edu.ma.gov.br / patriciammsouza@gmail.com

PONTO FOCAL CEARÁ

- **Jucineide Fernandes** - Secretaria Executiva da Seduc

(88) 997510135 - jucineide.fernandes82@gmail.com

POESIA

DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO NO NORDESTE

Autor: Prof. Cosme Lopes

Vieram para Natal

Do litoral, sertão e agreste,
porque temos o que mostrar,
com eles podemos ensinar
Ao Norte, Sul e Sudeste.

Tiramos até leite de pedra,
pra fazer educação,
encaramos os desafios, fazemos humanização.

Nós temos grandes legados,
com nossos bons resultados,
somos exemplo da nação.

A cada ano queremos
melhorias na educação,
fazemos fóruns, seminários,
conhecemos cada distorção,
vemos onde tem episódios,
mas construímos caminhos,
para fazer correção.



“Comunidades Educadoras”,
no Rio Grande do Norte,
funciona em várias escolas,
aos estudos dá suporte,
aos da vulnerabilidade
traz a felicidade,
para quem pensava em morte.

Aqui neste seminário,
ninguém vai dizer loas,
pois, o “Cartão nota dez”, ajuda muitas pessoas,
e o “Professor mentor”
dois projetos de valor,
funcionam em Alagoas.

É gostoso ouvir projetos,
que até nos extasia,
nas “Agencias de Notícias”,
trabalha-se com alegria;
esse projeto exitoso,
deixou alunos famosos
no estado da Bahia.



E a nossa Paraíba,
"mulher macho, sim, senhor",
mostrou que para estudantes
o governo dar valor,
todos tem boa autoestima,
lá se aprende e se ensina,
faz educação com amor.
"Pacto pela Aprendizagem"
feito ali no Maranhão,
pela sua diversidade,
nos causa inspiração;
o estado tem perseverança,
com bons projetos avança,
fazendo boa educação.

Referentes ao Ensino Médio,
vimos aqui boas mensagens,
para os adolescentes, alunos,
o Ceará tem vantagens,
com parcerias e fomentos,
vê-se o desenvolvimento
recompondo aprendizagens.



Psicólogos nas escolas
é mais que essencial,
parabéns para Sergipe,
pelo psicossocial.

Esse "Programa Acolher"
e preciso se estender
a nível nacional

A nível nacional,
Se estender por favor,
escutar hoje é preciso,
do aluno ao professor,
professores, pais, estudantes,
temos queixa a todo instante,
cada um a sentir dor.

O homem do Piauí,
veio aqui para chorar,
homenagear seu pai e mais um familiar.

Super choque piauiense,
nos causou até suspense,
na hora de apresentar.



A educação no Piauí
tem um choque a cada dia
pois, avançou nas escolas
com alta tecnologia,
demonstrou prosperidade,
fazendo integralidade
com avanço que extasia.

Pois bem, o Nordeste avança,
com lutas e superação,
os nove estados unidos,
melhorando a educação,
estamos no caminho certo,
afirmo outra vez de perto,
somos exemplo da nação.